



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Direção Regional da Educação



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA



Triénio 2019/2022

ÍNDICE

Introdução -----	pág. 4
1. Caracterização da Escola -----	pág. 6
1.1. Espaços -----	pág. 6
1.2. Pessoas -----	pág. 8
a) Pessoal Docente -----	pág. 8
b) Pessoal Não Docente -----	pág. 8
c) Pais e Encarregados de Educação -----	pág. 9
d) Alunos -----	pág. 9
2. Princípios Orientadores -----	pág. 13
3. Plano Estratégico -----	pág. 14
4. Divulgação do Projeto Educativo -----	pág. 22
5. Avaliação do Projeto Educativo -----	pág. 23
6. Grelha (a preencher pelos Núcleos e Departamentos) -----	pág. 24

INTRODUÇÃO

Embora a ideia de Projeto Educativo de Escola seja anterior à Reforma da Educação de 1986, só após 1989, pelo Decreto-lei nº 43/89 é reconhecido o direito às escolas públicas de elaborar o seu próprio Projeto Educativo de Escola. “A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de uma forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes da vida escolar e da adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere.”

O Decreto – lei n.º 75/2008 de 22 de abril define como projeto educativo o documento que consagra a orientação educativa, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias que propõe cumprir a sua função educativa. (Art.º 9.º 1.a).

No âmbito do decreto legislativo regional nº 13/2013/A a autonomia é o poder reconhecido à unidade orgânica, pela administração educativa, de tomar decisões em diferentes domínios, no quadro do projeto educativo. O projeto educativo é, portanto, um dos instrumentos do aprofundamento da autonomia da escola e materializa-se num documento «que consagra a orientação educativa da unidade orgânica, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a unidade orgânica se propõe cumprir a sua função educativa.

Com base nos pressupostos atrás elencados, foi elaborado o PEE para o triénio 2019/2022 que, sob o tema “De mãos dadas rumo ao futuro”, orienta a ação desta comunidade educativa da EBIRG no sentido da construção de um caminho que tem em conta a comunidade que queremos ser e a comunidade que queremos servir nas suas especificidades próprias. Nele são apresentados os princípios gerais e as estratégias para alcançar as metas definidas tendo em vista o cumprimento da função educativa na preparação dos alunos para uma vida ativa, participada e consciente na sociedade onde estão inseridos formando assim cidadãos empreendedores, responsáveis e solidários.

Tendo em vista a plena concretização da Escola Inclusiva, esta EBI com uma ação baseada nos valores da confiança, empenho, partilha, responsabilidade, altruísmo e tolerância,

continuará a promover o sucesso educativo de todos os alunos em geral e em particular dos alunos com necessidades educativas especiais, assegurando a identificação e avaliação das necessidades educativas de cada aluno e as respostas educativas mais adequadas.

Aos docentes e não docentes e diferentes intervenientes no processo educativo cabe a nobre tarefa de participar numa formação ética, moral e íntegra de jovens ativos prontos a enfrentarem os novos desafios. Aos alunos, a razão de ser das escolas e que são público-alvo de todo o trabalho nelas desenvolvido, cabe a responsabilidade de se envolverem de forma mais ativa e constante em todo o processo educativo, adquirindo uma perspetiva de aprendizagem permanente com hábitos de trabalho e de vida saudáveis, garantes de uma vida ativa útil e ao serviço da sociedade.

Embora este seja um longo caminho a percorrer, pretende-se que este Projeto Educativo de Escola contribua, com a envolvência de todos os responsáveis no processo, de forma válida e construtiva para a formação de cidadãos conscientes dos desafios que o mundo de hoje lhes coloca.

A envolvência de todos será o garante do êxito deste PEE.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

1.1. ESPAÇOS

A Escola Básica Integrada de Ribeira Grande foi criada em 2002, através da junção da então EB2 Gaspar Frutuoso e dos seis estabelecimentos do 1º ciclo e educação pré-escolar adstritos à Área Escolar de Ribeira Grande. Em 2016, a EB2 Gaspar Frutuoso fundiu-se com as escolas EB1/JI de Matriz e EB1/JI de Conceição formando a Escola Gaspar Frutuoso.

Fazem parte da EBI as escolas: Gaspar Frutuoso, EB1/JI de Ribeirinha, EB1/JI de Foros, EB1/JI Madre Teresa d’Anunciada e EB1/JI de Santa Bárbara. Destas, três situam-se nas freguesias limítrofes da cidade, na Ribeira Seca, a EB1/JI Madre Teresa d’Anunciada, em Santa Bárbara, a EB1/JI de Santa Bárbara e, na Ribeirinha, a EB1/JI de Ribeirinha. As outras situam-se no interior da malha urbana, são elas a EB1/JI de Foros e Escola Gaspar Frutuoso. Apesar desta distinção espacial, o certo é que não há uma descontinuidade ou separação da malha urbana das freguesias. Santa Bárbara é contígua à Ribeira Seca, e esta à Conceição. No chamado centro da cidade não existe fronteira entre as freguesias da Conceição e Matriz, que é definida por uma linha de água. Há ruas que pertencem a ambas as freguesias. Um pouco mais descentrada é a freguesia da Ribeirinha, que contém, ela própria, uma maior dispersão urbana, incluindo dois lugares (Gramas de Cima e Gramas de Baixo) a uma distância significativa – cerca de 3 km – até ao centro da freguesia.

O centro da Cidade e ruas adjacentes é um típico centro urbano, onde a maioria da atividade está relacionada com o comércio e serviços. A sua população residente tende a diminuir e a deslocar-se para novos bairros ou urbanizações em crescimento do lado sul deste eixo. Do lado Norte existe uma malha urbana mais densa, onde há pequenas habitações, a maior parte de fraca qualidade, e bairros sociais onde se concentram famílias muito numerosas e de baixas condições sociais e económicas. Esta situação tende a agravar-se com o realojamento de inúmeras famílias, a maior parte das quais problemáticas, provenientes de variados locais da ilha. Estes realojamentos têm-se realizado, nos últimos anos, em prédios de apartamentos, como foi o caso de Ribeirinha, que acabaram por dar origem a situações extremamente problemáticas a nível social e económico dada a concentração de casos de desemprego, toxicod dependência, pobreza e violência com repercussões inevitáveis na escola.

Grande parte da população empregava-se na construção civil e em indústrias ligadas a esta atividade até se ter instalado a atual crise económica que determinou o encerramento de algumas empresas e a redução acentuada da atividade de outras, gerando, assim, altos níveis

de desemprego entre a comunidade e muitas dificuldades em termos de subsistência das famílias. Face a estas dificuldades verifica-se o recurso aos apoios sociais nomeadamente ao RSI, sendo que cerca de 76% da população escolar beneficia da ação social escolar, tendo diminuído ligeiramente, comparativamente ao ano letivo transato.

A nível social e cultural existem algumas instituições que continuam a promover atividades, muitas delas, em interação com a escola ou ocupando as crianças nos seus tempos livres. Dentre as mais ativas encontram-se as bandas filarmónicas, com as escolas de música, o Museu Municipal, a Casa do Arcano, a Biblioteca Municipal, a Santa Casa da Misericórdia, Centro Social e Paroquial de S. Pedro, Casa Leo, Centro Social e Paroquial de Santa Bárbara (Projeto de intervenção comunitária), Academia de Música e Escuteiros, Casa do Povo. A associação ecológica “Amigos dos Açores” e a Ecoteca da Ribeira Grande promovem a defesa do ambiente, onde se incluem atividades para os alunos das escolas. Também o Museu Municipal tem proposto muitos momentos de interação com a escola, visando a divulgação do património cultural local, e o Museu do Franciscanismo, com atividades que complementam a formação dos nossos alunos.

Para além destas, a EBI tem parcerias com instituições e entidades de relevância na área da intervenção social: o IAS, o Centro de Saúde, a CPCJ, a PSP, o CDIJ da Ribeira Grande, a Santa Casa da Misericórdia, a Casa do Povo, entre outras.

Com uma população que, este ano desceu para 1291 alunos, continua a funcionar uma escola de média dimensão pelo segundo ano consecutivo, a EBI funciona em 5 estabelecimentos, quatro com a educação pré-escolar e 1º ciclo e uma com a educação pré-escolar, 1º e 2º ciclos. A escola EB1/JI de Foros funciona num edifício da tipologia Plano de Centenários. A EB1/JI de Ribeirinha mantém um edifício do Plano de Centenários, tendo sido alvo de uma remodelação e ampliação a fim de dar resposta ao número crescente de crianças transferidas para aquela freguesia por via dos realojamentos. A escola EB1/JI de Santa Bárbara é a escola de menor dimensão e funciona num edifício de tipologia U4, com 8 salas de aula, sendo destinadas duas a espaço polivalente (refeitório e biblioteca). A escola EB1/JI Madre Teresa d’ Anunciada sofreu obras de remodelação e ampliação, funciona atualmente num edifício de tipologia P3.

Em termos de equipamentos desportivos é de salientar que as escolas EB1/JI de Foros, Madre Teresa d’Anunciada, Ribeirinha e Gaspar Frutuoso são estabelecimentos que dispõem de instalações cobertas específicas para a prática da Educação Física. A partir do ano letivo 2020/2021 a EB1/JI de Santa Bárbara passa a dispor de uma sala polivalente para a prática da Educação Física.

Todas as escolas do 1.º Ciclo dispõem de espaço para servir refeições, embora alguns de pequenas dimensões, a EB1/JI Madre Teresa d’Anunciada bem como a EB1/JI de Ribeirinha dispõem de boas condições para esse fim e a EB1/JI de Santa Bárbara dispõe de duas salas de aula adaptadas para este fim. A Escola Gaspar Frutuoso dispõe de um refeitório devidamente equipado onde são produzidas as refeições que depois são transportadas para os estabelecimentos do 1º ciclo. Nesta escola há ainda um bufete para os alunos, professores/educadores e funcionários.

1.2. PESSOAS

a) PESSOAL DOCENTE

O corpo docente desta EBI é, todo ele, detentor de habilitação para a docência, e constitui um quadro com um bom nível de estabilidade. Ao longo dos últimos anos, mais de 80% dos docentes da educação pré-escolar ao 2º ciclo são docentes em contrato de trabalho funções públicas por tempo indeterminado, o que permite dar continuidade ao trabalho numa perspectiva de médio e longo prazo e o desenvolvimento de projetos de maior consistência.

Docentes por categorias	CTIFP	Contratados	Docentes por afetação nesta escola	Docentes por afetação noutros locais
Pré-escolar	19	1	0	0
Ed. Especial	8	0	1	1
1.º ciclo	50	2	2	2
2.º ciclo	54	4	1	2
Totais	131	7	4	5

b) PESSOAL NÃO DOCENTE

Quanto ao pessoal não docente da escola há que distinguir três grupos: os técnicos superiores, dois psicólogos, que constituem o SPO e um terapeuta da fala e uma Psicomotricista estagiária; onze elementos que constituem a equipa administrativa e um vasto número de assistentes operacionais, distribuídos pelos cinco estabelecimentos de ensino que constituem a EBI, com largos anos de serviço. No quadro da escola há 60 assistentes operacionais. Há

que ter em conta a idade avançada da maior parte deles, o nº de anos de serviço e daí decorrente as questões de saúde que muitas vezes não são impeditivas da sua permanência ao serviço, mas são muito limitativas do tipo de funções a desempenhar.

Ano Letivo 2020/2021

Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos	Técnico de Informática	Técnicos Superiores	Chefe dos serviços de administração escolar	Outros programas	Total
63	10	1	3	1	53	131

O 53 de “outros programas” refere-se a todos os colaboradores que ao abrigo de programas ocupacionais ou estágios prestam serviço na escola.

Todo este pessoal presta um serviço que, de forma direta ou indireta, serve de suporte à atividade docente, colaborando no processo educativo e na integração dos alunos, na comunidade escolar.

c) PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Quanto ao envolvimento dos pais/encarregados de educação dos alunos na vida escolar dos seus educandos, apesar dos esforços desenvolvidos, ainda não se atingiu uma situação desejável nesta área. Ou seja, ainda não se verifica um acompanhamento regular e sistemático, diário, da atuação dos seus educandos, responsabilizando-os pelas suas aprendizagens, colaborando com a criação de condições para a realização do trabalho de carácter individual que o processo de aprendizagem implica, incutindo nas crianças a importância que o trabalho escolar tem para o seu desenvolvimento pessoal e social.

d) ALUNOS

Tem-se verificado nos últimos anos e no atual uma tendência decrescente do número total de alunos da Unidade Orgânica. Este ano continua abaixo dos 1500 alunos.

A identificação e caracterização das dificuldades dos alunos são feitas a partir da análise documental dos planos individuais de trabalho elaborados para os alunos em situação de risco de insucesso escolar, das atas dos conselhos de turma, da análise que cada departamento

curricular, cada conselho de núcleo e demais órgãos de gestão fazem ao longo do processo de ensino/aprendizagem que culmina na avaliação sumativa. Desta análise verificámos que há, tanto para o 1º como para o 2º ciclo, um conjunto de razões fortemente associadas às dificuldades socioeconómicas das famílias dos nossos alunos que em muitos casos perpetuam um ciclo de insucesso já protagonizado pelos seus progenitores. Estas dificuldades socioeconómicas que caracterizam os agregados familiares dos nossos alunos acabam por repercutir-se no trabalho escolar e na forma como os próprios alunos encaram a escola, não reconhecendo nela um meio de progresso e de abertura a novas oportunidades de vida.

Trata-se de crianças muitas vezes negligenciadas, com graves dificuldades de aprendizagem associadas a ambientes familiares desestruturados e em que os encarregados de educação não reconhecem o valor do conhecimento adquirido na escola. Assim, e na sequência da análise documental efetuada, mantêm-se, agravando-se até, devido à atual conjuntura socioeconómica, os fatores que, à semelhança de anos anteriores, contribuem para o insucesso dos nossos alunos:

- Falta de expectativas pela aprendizagem e pela escola quer da parte dos encarregados de educação quer da parte das crianças, de que decorre falta de empenho e interesse na realização das atividades propostas;
- Fraco envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Fraco sentido de responsabilidade da parte dos alunos;
- Não realização das atividades de reforço e trabalho individual propostas pelos docentes com consequências nefastas ao nível do processo de desenvolvimento/aquisição de competências e conhecimentos.
- Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo;
- Dificuldades de atenção/concentração no decurso das atividades letivas;
- Crescente grau de dificuldade dos conteúdos lecionados;
- Incumprimento das regras da sala de aula;
- Ritmo lento de aprendizagem;
- Falta de autonomia.

Resumo das taxas de retenção em 2019/2020 nos anos terminais de ciclo:

A partir dos indicadores oficiais:

- taxa de retenção de 6º ano- 0,68%

- taxa de retenção de 4º ano – 5,06%

Quadro resumo do n.º de alunos da EBI distribuídos por nível de ensino

Núcleos	Ed. Pré-escolar		1º CEB		Nº Total de Alunos	Nº Total de Turmas
	Nº Crianças	Nº Grupos	Nº Alunos	Nº Turmas		
Santa Bárbara	40	2	55	4	95	6
Madre Teresa da Anunciada	50	3	127	8	177	11
Foros	40	2	104	6	144	8
Gaspar Frutuoso	96	6	258	15	355	21
Ribeirinha	49	3	111	8	160	11
Sub-total	275	16	655	41	941	57
Média alunos/turma	17,18		16			

Gaspar Frutuoso	Ano de Escolaridade	Nº de Alunos	Nº de Turmas	Média alunos/turma
	5º Ano		167	9
6º Ano		144	8	18
OP1		0	0	0
PCA 2		0	0	0
UNECA		40	4	10
Sub-total		361	22	

Educ. Especial (Nº de Alunos Integrados)	Ed. Pré-escolar	1º CEB	2º CEB
		18	83

Total de alunos da EBI – 1291

Educação Especial	19 docentes afetos
(Nº de Alunos Integrados)	155 alunos (12% do total de alunos) EPE + 1º ciclo + 2º ciclo

Quadro resumo, por escalões, da atribuição do subsídio ASE na EBI

Escalão	2016/2017
I	393
II	305
III	201
IV	83
Total de candidatos	982

Os alunos da EBI usufruem de um conjunto de medidas no âmbito da Ação Social Escolar referentes a transportes, a alimentação e a ajuda para aquisição dos materiais escolares. O número de candidaturas ao subsídio da ação social escolar e o número de crianças abrangidas tem vindo a aumentar o que indicia as crescentes dificuldades económicas.

Nas turmas UNECA, o valor do subsídio atribuído a cada aluno será gerido pelo respetivo diretor de turma. Nenhum aluno ou encarregado de educação destas turmas poderá efetuar o levantamento de material sem a autorização do respetivo diretor de turma.

Relativamente ao abandono escolar, tem sido insignificante, à média de um caso por ano letivo. Quanto ao absentismo, verificam-se alguns casos preocupantes que repercutem situações familiares desestruturadas e que, muitas vezes, nem o acompanhamento dos Serviços de Ação Social consegue fazer ultrapassar. Há, da parte da escola, em colaboração com os diversos parceiros na área dos serviços sociais, um trabalho muito intenso visando a aproximação destas crianças à escola e o colmatar de problemas que impeçam a frequência regular da escola.

2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A pessoa, para ser um cidadão consciente, autónomo, ativo e responsável, necessita de ter um desenvolvimento pessoal e social que seja equilibrado, isto é, necessita conhecer-se e estimar-se a si mesmo, interagir com o outro e com o meio, assim como compreender o contexto cultural e axiológico em que vive e que serve de suporte ao seu desenvolvimento intra e interpessoal. Cumulativamente, deverá ser capaz de interpretar os desafios que lhe são colocados, identificar oportunidades e investir em percursos que permitam realizar-se como pessoa, na multiplicidade de segmentos em que se deverá tornar competente, seja o profissional, o afetivo ou o político, entre outros.

Do ponto de vista académico, a EBI de Ribeira Grande tem como principal meta a promoção do sucesso educativo dos alunos, melhorando a qualidade do seu desempenho nas diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares. Este processo implicará um esforço empenhado dos protagonistas do ato educativo na sua ação diária, através da diversificação de estratégias de aprendizagem e avaliação e do recurso às novas tecnologias de informação e comunicação. Mas, implicará também um reforço do envolvimento de todos os que de alguma forma podem contribuir para ajudar a melhorar o desempenho académico dos nossos alunos. Neste âmbito, realça-se a importância do reforço das parcerias e protocolos, com entidades públicas ou privadas que a escola tem estabelecido, bem como o envolvimento dos pais/ encarregados de educação que, através de um trabalho colaborativo, potenciam a capacidade de atuação da escola e melhoram os seus mecanismos de intervenção.

Considerando a importância que a prática de atividades de natureza eminentemente lúdica e cultural, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico e de ligação da escola com o meio, tem para o desenvolvimento integral das crianças e jovens e consequente promoção do sucesso educativo, deverá a escola reforçar o seu investimento nesta área de intervenção.

Do ponto de vista social, a Escola, sendo um elemento chave da Sociedade, deve ser capaz de formar cidadãos que se sintam úteis na vida da comunidade e parte integrante da solução dos problemas, confrontando-se com a necessidade de autoconfiança e de um comportamento social e moralmente responsável. O aluno deve ser valorizado no seu todo, primando o seu desenvolvimento pessoal enquanto indivíduo e cidadão, promovendo o espírito crítico, a autonomia, a solidariedade, o respeito pelo próximo e pelo Ambiente, nomeadamente,

através da definição de uma estratégia de educação para a cidadania e da implementação de metodologias ativas de trabalho colaborativo e de desenvolvimento de projetos.

3. PLANO ESTRATÉGICO

Face à caracterização da escola e da comunidade em que se integra assim como ao seu enquadramento no sistema educativo regional que definiu, através do Prosucesso, metas e eixos de ação visando a melhoria significativa das aprendizagens e a redução das taxas de insucesso e de abandono escolar precoce, propõe-se o desenvolvimento da ação educativa nesta EBI em torno desses eixos de carácter transversal e intercomunicantes:

1. Promoção da qualidade das aprendizagens dos alunos;
2. Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes;
3. Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.

Em consonância com os princípios orientadores acima definidos identificaram-se, dentro de cada eixo de ação, problemas cuja resolução deve constituir uma prioridade na nossa atuação para a qual foram também definidas estratégias / metas.

DE MÃOS DADAS, RUMO AO FUTURO		
Eixo 1 – Promoção da qualidade das aprendizagens dos alunos		
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS
Combater a obesidade infantil e promover hábitos de vida saudáveis	Medição do índice massa corporal.	Indicar as situações de risco e comparar a evolução
	Encaminhamento de alunos com obesidade para consultas de nutrição	Aumentar o nº de alunos c/apoio ao nível da nutrição.
	ADE'S.	Aumentar o nº de alunos inscritos nas ADE's
	Apoio técnico-pedagógico dos docentes do grupo 260	Garantir o apoio técnico-pedagógico aos docentes.
	Escolinhas do desporto como atividade extracurricular dirigida aos alunos do 1º ciclo.	Apoiar o funcionamento de escolinhas do desporto.
	Apoio ao desenvolvimento das atividades pelo clube desporto escolar “Os Fuseiros”.	Conceder de horas de CNL de docentes para apoio técnico.
Promover no 1º CEB o trabalho na área das expressões.	Lecionação dos tempos de expressão musical (2º, 3º e 4º ano), expressão plástica (nas turmas do 4º ano) e expressão dramática (1º e 2º ano).	Garantir a lecionação dos tempos de expressão musical (2º, 3º e 4º ano), expressão plástica (nas

		turmas do 4º ano) e expressão dramática (1º e 2º ano).
Promover o sucesso escolar na área disciplinar de Matemática.	<p>Projeto Prof DA nas turmas diagnosticadas com maiores dificuldades;</p> <p>Abordagem CPA (Concreto-Pictórico-Abstrato).</p> <p>Abordagem em espiral de conceitos, procedimentos e processos, a exploração de múltiplas perspetivas e múltiplas representações, a construção e disponibilização de materiais adequados.</p>	Manter os 90% na percentagem de sucesso no final do ciclo, até ao final de 2020/2021.
Promover valores cívicos entre todos os elementos da comunidade educativa	Acompanhamento pelos serviços de psicologia e orientação dos alunos causadores de atos de violência.	Colocar uma psicóloga estagiária de apoio ao gabinete do aluno.
	Envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa em atividades diversas.	Realizar eventos de carácter social, desportivo e cultural
	Organização de espaços de debate e discussão na comunidade educativa sobre a indisciplina e a violência em contexto escolar	Dinamizar a Assembleia de Alunos e Assembleia de Conciliação.

<p>Organização de modalidades de apoio educativo diversificadas e adequadas às necessidades dos alunos. (Vai ao encontro da medida do PS dirigida ao 1º ciclo)</p>	<p>Apoio sistemático e contínuo aos alunos propostos no 1º ano de escolaridade.</p>	<p>Garantir um apoio sistemático e contínuo aos alunos</p>
	<p>Avaliação especializada.</p>	<p>Garantir resposta atempada pelo Núcleo de Educação Especial</p>
	<p>Apoio Educativo</p>	<p>Garantir apoio educativo sistemático e contínuo aos alunos do 1º, 2º e 3º ano na área de Português, nas suas diferentes modalidades Apoio na área de Matemática pelos Profs. DA</p>
	<p>Dinamização de espaços alternativos de aprendizagem.</p>	<p>Dinamizar a Mediateca.</p>
	<p>Lecionação das aulas previstas de acordo com a lei.</p>	<p>Garantir a lecionação dos 90% das aulas previstas.</p>
<p>Desenvolver de competências pré leitoras e de Linguagem (Fonológicas,</p>	<p>Implementação de estratégias para a promoção das competências pré leitoras (conjunto de linhas orientadoras sobre a promoção/ atividades de competências pré – leitoras)</p>	<p>Desenvolver as competências pré-leitoras e de Linguagem, no final do ano letivo de aplicação do</p>

Morfológicas e de Sintaxe) para conclusão da Educação Pré-Escolar e aprendizagens académicas futuras.	Realização de sessões quinzenais, em grupo, dinamizadas pela técnica – Terapeuta da Fala – para a promoção do desenvolvimento de competências de linguagem.	projeto, na maioria das crianças (70%).
Desenvolvimento da literacia.	Promoção do gosto pelos livros e pela leitura	Desenvolver atividades de parceria entre a Biblioteca Escolar e a Biblioteca Daniel de Sá.
		Implementar projetos como “Todos juntos podemos ler”, “Experiências com letras”
	Utilização as Tecnologias da Informação e Comunicação nas atividades letivas.	Garantir a utilização da sala de informática.
	Promover e valorizar a persistência, o gosto pela pesquisa, o rigor, a autonomia e a cooperação entre todos os elementos da comunidade educativa.	Manter o Quadro de Honra.

DE MÃOS DADAS, RUMO AO FUTURO		
Eixo 2 – Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes		
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS
Promover formação acreditada para docentes.	Plano de formação da EBIRG	Diversificar a oferta formativa.
	Plano de formação de outras Escolas.	Aumentar o nº de formandos inscritos na formação interna/externa.
Articular a ação pedagógica entre ciclos e departamentos curriculares.	Reuniões entre coordenadores dos diferentes departamentos e ciclos.	Realizar reuniões
	Promoção de projetos interdisciplinares.	Realizar projetos interdisciplinares
	Desenvolvimento de projetos que englobem diferentes anos de escolaridade.	Realizar projetos entre diferentes anos de escolaridade.
Promoção de momentos de partilha de conhecimentos e experiências.	Dinamização de atividades de partilha ao nível do Conselho de Turma departamental, interdepartamental e interciclo.	Realizar sessões de partilha de materiais e metodologias de trabalho nas reuniões de Departamento, entre departamentos, e disciplinas/ciclos;

Eixo 3 - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais		
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS
Desenvolver competências parentais.	Dinamização de ações de esclarecimento par os pais/EE em áreas como: 1) segurança na net 2) acompanhamento do trabalho individual do aluno 3) motivação dos jovens para a vida escolar	Dinamizar X ações de informação.
Envolver os pais/EE nos processos de tomada de decisão da escola.	Dinamização de ações de esclarecimento dos pais das suas funções e da forma como podem intervir.	Dinamizar X ações de informação.
	Promoção da colaboração das famílias, pais e encarregados de educação em projetos escolares, nomeadamente na disciplina/área curricular de Cidadania.	Dinamizar atividades em sala de aula e noutros espaços, rentabilizando o saber e experiência de vida dos pais e E.E.
	Dinamização da Associação de Pais	Reunir a associação de pais regularmente, de modo a desenvolver uma cultura de

		partilha na educação e formação dos seus educandos.
--	--	---

4. Divulgação do Projeto Educativo

Sendo o Projeto Educativo o documento estratégico que se constitui como o referencial orientador da ação educativa da Unidade Orgânica e que se operacionaliza em todos os outros documentos produzidos, é fundamental a sua divulgação e o seu conhecimento efetivo por todos os que de alguma forma intervêm nos processos desenvolvidos pela escola. Neste sentido, a sua divulgação será realizada através de:

- I. Publicação na página da escola na internet;
- II. Análise nas reuniões dos órgãos de gestão da escola;
- III. Envio por correio eletrónico para todas as pessoas que intervêm nos processos desenvolvidos pela escola.

5. Avaliação do Projeto Educativo

O grau de execução do atual Projeto Educativo de Escola será alvo de avaliação periódica para identificar ou prever imperfeições na sua implementação, anual no final de cada ano letivo, como mecanismo de regulação das ações, para que se possa reorientar a ação e tomar decisões, e no final do período vigente para caracterizar o estado alcançado relativamente ao previsto.

Deverá ser uma avaliação participada por vários atores e ter como finalidade primeira avaliar se os objetivos, as estratégias e os resultados obtidos foram os melhores e os mais adequados de acordo com as metas, os critérios e indicadores definidos.

A avaliação realizada deverá ter a vertente qualitativa e quantitativa. A vertente qualitativa deverá incidir numa análise e reflexão de planos de formação, atas, discurso dos atores, documentos diversos.

A vertente avaliativa quantitativa deve ter em consideração os resultados estatísticos obtidos ao nível de transição, retenções, participações e processos disciplinares, reuniões e outros.

Da avaliação efetuada resultará o preenchimento de uma grelha, em anexo, com indicação do grau de consecução do projeto e um relatório revelando pontos fortes, ações de melhoria e de continuidade.

Deverá ser criada uma comissão de acompanhamento, composta por elementos do Conselho Pedagógico para o acompanhamento do projeto durante a sua vigência.

Finalidades da Avaliação:

- Efetuar um balanço das metas atingidas e a atingir;
- Analisar de que forma o Plano Anual de Atividades e o Projeto Curricular de Escola contribuíram para a concretização das metas do Projeto Educativo de Escola;
- Detetar obstáculos à concretização do projeto e formas de os superar;
- Recolher dados que permitam a elaboração do próximo Projeto Educativo.

Grelha a preencher pelos órgãos de gestão e estruturas de gestão intermédias

<i>Eixo 1 – Promoção da qualidade das aprendizagens dos alunos</i>								
<i>Estratégias</i>	<i>Metas</i>	<i>Métodos / Materiais</i>	<i>Critério</i>	<i>Indicador</i>	<i>Atingi da</i>	<i>Em execuçã o</i>	<i>Não atingi da</i>	<i>Ob s</i>
Objetivo - Combater a obesidade infantil e promover hábitos de vida saudáveis								
<i>Medição do índice de massa corporal</i>	<i>Identificar as situações de risco no início de cada ciclo e comparar com o ano inicial do ciclo anterior</i>	<i>Análise de dados do DEF / ESE</i>	<i>Concretizaçã o</i>	<i>Nº de alunos identificados em situação de risco em cada ano inicial de ciclo</i>				
<i>Encaminhamento dos alunos com obesidade para consultas de nutrição.</i>	<i>Aumentar o número de alunos com apoio ao nível da consulta de nutrição</i>	<i>Análise dos resultados da ESE</i>	<i>Eficácia</i>	<i>Taxa de alunos encaminhados superior ao ano letivo anterior</i>				
<i>ADE'S</i>	<i>Aumentar taxa de alunos inscritos nas ADE's.</i>	<i>Análise dos dados DEF</i>	<i>Eficácia</i>	<i>Taxa alunos superior ao ano letivo 2019-2020</i>				

<i>Apoio técnico-pedagógico dos docentes do grupo 260 na educação pré-escolar</i>	<i>Garantir o apoio técnico-pedagógico dos docentes.</i>	<i>Análise de horários CE / EPE / DEF</i>	<i>Concretizaçã o</i>	<i>Nº de horas de EF a lecionar semanalmente</i>				
<i>Escolinhas do desporto como atividade extracurricular dirigida aos alunos do 1º ciclo.</i>	<i>Apoiar o funcionamento de escolinhas do desporto.</i>	<i>Análise de horários CE/DEF DIC</i>	<i>Concretizaçã o</i>	<i>Nº horas de apoio na CNL</i>				
<i>Apoio ao clube desporto escolar “Os Fuseiros” para desenvolvimento das atividades</i>	<i>Conceder horas de CNL de docentes para apoio técnico.</i>	<i>Análise de horários CE/DEF</i>	<i>Concretizaçã o</i>	<i>Nº horas CNL</i>				
Estratégias	Metas	Métodos Materiais	Crítério	Indicador	Atingi da	Em execuçã o	Não atingi da	Ob s
Objetivo - Promover no 1º CEB o trabalho na área das expressões.								
<i>Lecionação dos tempos de expressão musical (2º, 3º e 4º ano), expressão plástica (nas turmas do 4º ano) e expressão dramática (1º e 2º ano).</i>	<i>Garantir a lecionação dos tempos de expressão musical (2º, 3º e 4º ano), expressão plástica (nas turmas do 4º ano) e expressão dramática (1º e 2º ano).</i>	<i>Análise dos horários pelo CE, Departamento de Expressões e</i>	<i>Concretização</i>	<i>Taxa de turmas abrangidas</i>				

<i>Estratégias</i>	<i>Metas</i>	<i>Métodos / Materiais</i>	<i>Critério</i>	<i>Indicador</i>	<i>Atingida</i>	<i>Em execução</i>	<i>Não atingida</i>	<i>Obs</i>
Objetivo - Promover o sucesso escolar na área disciplinar de Matemática.								
<i>Continuação da implementação do Projeto Prof DA de matemática nas turmas diagnosticadas com maiores dificuldades</i>	<i>Manter 90% na percentagem de sucesso no final do 2º ciclo à disciplina de matemática, até ao final de 2020/20201</i>	<i>Análise estatística da avaliação interna dos alunos pelo Departamento</i>	<i>eficácia</i>	<i>Taxa de sucesso</i>				
<i>Estratégias</i>	<i>Metas</i>	<i>Métodos / Materiais</i>	<i>Critério</i>	<i>Indicador</i>	<i>Atingida</i>	<i>Em execução</i>	<i>Não atingida</i>	<i>Obs</i>
Objetivo - Promover valores cívicos entre todos os elementos da comunidade educativa								

<i>Acompanhamento dos alunos incumpridores do regulamento interno pelos serviços de psicologia e orientação</i>	<i>Colocar duas psicólogas sendo uma delas estagiária de apoio ao gabinete do aluno.</i>	<i>Verificação da existência</i>	<i>Concretização</i>	<i>Nº de psicólogos</i>				
<i>Organização de espaços de debate e discussão na comunidade educativa sobre a indisciplina e a violência em contexto escolar</i>	<i>Dinamizar a Assembleia de Alunos e Assembleia de Conciliação.</i>	<i>Análise de atas</i>	<i>Concretizaçã o</i>	<i>Nº de assembleias</i>				
Estratégias	Metas	Métodos / Materiais	Critério	Indicador	Atingi da	Em execuçã o	Não atingi da	Obs
Objetivo - Organização de modalidades de apoio educativo diversificadas e adequadas às necessidades dos alunos. (Vai ao encontro da medida do ProSucesso dirigida ao 1º ciclo)								
Apoio Educativo	<i>Garantir apoio educativo sistemático e contínuo aos alunos do 1º, 2º e 3º ano na área de Português, nas suas diferentes modalidades</i> <i>Apoio na área de Matemática pelos Profs. DA</i>	<i>Análise de horários</i> <i>Conselhos de Núcleo e CE</i>	<i>Concretizaçã o</i>	<i>Nº de horas de apoio</i>				

<i>Avaliação especializada</i>	<i>Garantir resposta atempada pelo NEE</i>	<i>Análise de dados CE / SPO/ NEE</i>	<i>Concretizaçã o</i>	<i>Cumprimento do prazo regulamentado para a sua conclusão</i>				
<i>Lecionação do número de aulas previstas de acordo com a lei.</i>	<i>Garantir a lecionação dos 90% das aulas previstas.</i>	<i>Análise de grelha PD pelo CE</i>	<i>eficácia</i>	<i>taxa de aulas lecionadas</i>				
<i>Estratégias</i>	<i>Metas</i>	<i>Métodos / Materiais</i>	<i>Critério</i>	<i>Indicador</i>	<i>Atingida</i>	<i>Em execução</i>	<i>Não atingida</i>	<i>Obs</i>
Objetivo - Desenvolver competências pré-leitoras e de linguagem (Fonológicas, Morfológicas e de Sintaxe) para conclusão da Educação Pré-Escolar e aprendizagens académicas futuras.								
<i>Implementação de estratégias para a promoção das competências pré-leitoras (conjunto de linhas orientadoras sobre a promoção/ atividades de competências pré – leitoras)</i>	<i>Desenvolver as competências pré-leitoras e de Linguagem, no final do ano letivo de aplicação do projeto, na maioria das crianças (70%)</i>	<i>Análise dos resultados da avaliação final para a promoção das competências Pré - leitoras pelo DEPE e CP</i>	<i>eficácia</i>	<i>taxa de sucesso das crianças abrangidas pelo projeto</i>				

<i>Realização de sessões quinzenais, em grupo, dinamizadas pela técnica – Terapeuta da Fala – para a promoção do desenvolvimento de competências de linguagem.</i>		<i>Análise do relatório da avaliação do projeto pelo DEPE e CP</i>	<i>Concretizaçã o</i>	<i>nº de sessões quinzenais</i>				
Estratégias	Metas	Métodos / Materiais	Critério	Indicador	Atingi da	Em execuçã o	Não atingi da	Obs
Objetivo - Desenvolver a literacia								
<i>Promoção do gosto pelos livros e pela leitura</i>	<i>Desenvolver atividades de parceria entre a Biblioteca Escolar e a Biblioteca Daniel de Sá.</i>	<i>Análise do relatório do plano de atividades da Biblioteca</i>	<i>Concretizaçã o</i>	<i>nº atividades</i>				
	<i>Implementar projetos como “Todos juntos podemos ler”, “Experiências com letras” “Ler +” e “Ler é saudável”</i>	<i>Análise do relatório do plano de atividades da Biblioteca</i>	<i>Concretizaçã o</i>	<i>nº atividades</i>				
Estratégias	Metas	Métodos / Materiais	Critério	Indicador	Atingi da	Em execuçã o	Não atingi da	Obs
Objetivo - Promover a qualidade do sucesso educativo em todos os níveis e modalidades de ensino								

<p><i>Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas atividades letivas.</i></p>	<p><i>Garantir a utilização da sala de informática</i></p> <p><i>Implementação do Projeto TIC no 1º Ciclo (3º e 4º ano)</i></p>	<p><i>Análise do horário de ocupação das salas CEX</i></p> <p><i>Horário das turmas de 3º e 4º ano</i></p>	<p><i>Concretizaçã o</i></p> <p><i>Nº de turmas abrangidas pelo projeto</i></p>	<p><i>nº horas semanais utilizadas</i></p>				
<p><i>Promover e valorizar a persistência, o gosto pela pesquisa, o rigor, a autonomia e a cooperação entre todos os elementos da comunidade educativa.</i></p>	<p><i>Manter o Quadro de Honra.</i></p>	<p><i>Análise de ata do final do ano letivo CEX</i></p>	<p><i>Concretizaçã o</i></p>	<p><i>alunos/categorias premiadas</i></p>				

<i>Eixo 2 – Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes</i>								
<i>Estratégias</i>	<i>Metas</i>	<i>Métodos / Materiais</i>	<i>Critério</i>	<i>Indicador</i>	<i>Atingida</i>	<i>Em execução</i>	<i>Não atingida</i>	<i>Obs.</i>
Objetivo - Promover formação acreditada para docentes								
<p><i>Apresentação e aprovação do Plano de formação da entidade formadora da EBIRG</i></p> <p><i>Criação de condições para a frequência de formação de outras</i></p>	<p><i>Aumentar o nº de formandos inscritos na formação interna/externa.</i></p>	<p><i>Análise do relatório da entidade formadora da EBIRG e registos de presenças na</i></p>	<p><i>Eficácia</i></p>	<p><i>Taxa de participação em relação a 2019-2020</i></p>				

<i>entidades formadoras pelos docentes da EBIRG</i>		<i>formação externa</i>						
Objetivo - Articular a ação pedagógica entre ciclos e departamentos curriculares								
<i>Reuniões entre coordenadores dos diferentes departamentos e ciclos</i>	<i>Realizar reuniões</i>	<i>Análise nos Dep.</i>	<i>Concretização</i>	<i>Nº de reuniões</i>				
<i>Promoção de projetos interdisciplinares.</i>	<i>Realizar projetos interdisciplinares</i>			<i>Nº de projetos / departamentos</i>				
<i>Desenvolvimento de projetos que englobem diferentes anos de escolaridade.</i>	<i>Realizar projetos entre diferentes anos de escolaridade.</i>			<i>ciclos envolvidos</i>				
Objetivo - Promover momentos de partilha de conhecimentos e experiências								
<i>Dinamização de atividades de partilha ao nível do Conselho de Turma, departamental, interdepartamental e interciclo.</i>	<i>Realizar sessões de partilha de materiais e metodologias de trabalho nas reuniões de Departamento, entre departamentos, e disciplinas/ciclos;</i>	<i>Análise nos Dep. / CT</i>	<i>Concretização</i>	<i>Nº sessões</i>				

Eixo 3 - Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais								
Estratégias	Metas	Métodos / Materiais	Critério	Indicador	Atingida	Em execução	Não atingida	Obs.
Objetivo - Desenvolver competências parentais								
<i>Dinamização de ações de esclarecimento para os pais/EE em áreas como:</i> <i>1) segurança na net e comunicação à distância</i> <i>2) acompanhamento do trabalho individual do aluno</i> <i>3) motivação dos jovens para a vida escolar</i>	<i>Dinamizar X ações de informação</i>	<i>Análise do nº de ações e nº de participantes pelo Cexec</i>	<i>Concretização / Adesão</i>	<i>Nº ações / nº pais envolvidos</i>				
Objetivo - Envolver os pais/EE nos processos de tomada de decisão da escola								
<i>Dinamização de ações de esclarecimento dos pais sobre/acerca das suas funções e da forma como podem intervir.</i>	<i>Dinamizar X ações de informação.</i>		<i>Concretização / Adesão</i>	<i>Nº ações / pais envolvidos</i>				
<i>Promoção da colaboração das famílias, pais e encarregados de educação em projetos escolares,</i>	<i>Dinamizar atividades em sala de aula e noutros espaços, rentabilizando o</i>							

<i>nomeadamente na disciplina/área curricular de Cidadania;</i>	<i>saber e experiência de vida dos pais e E.E.</i>							
<i>Dinamização da Associação de Pais</i>	<i>Reunir a associação de pais regularmente, de modo a desenvolver uma cultura de partilha na educação e formação dos seus educandos.</i>	<i>Análise de atas pelo Cexec</i>	<i>Concretização</i>	<i>nº reuniões</i>				

Apreciado em reunião de Conselho Pedagógico a 4 de novembro de 2020

A presidente do Conselho Pedagógico

Liliana Oliveira

Aprovado em reunião de Assembleia de Escola a de de 20.....

A presidente da Assembleia de Escola

Marta Maré